



MULHER MACHO: REPRESENTAÇÕES DE LESBIANIDADES NA LITERATURA BRASILEIRA NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

Carolinne Taveira de Melo¹
Prof. Dr. Wanderlan da Silva Alves²

RESUMO

O termo “mulher macho”, utilizado de maneira preconceituosa para categorizar mulheres lésbicas “butches” ou “caminhoneiras”, é empregado, neste presente trabalho, para discutir a respeito das representações de personagens lésbicas na literatura brasileira, sob recorte do gênero em prosa, no final do século XIX e início do século XX. Para tanto, como base para a nossa pesquisa, discutimos acerca dos estudos de gênero e sexualidade desenvolvidos por Butler (2003), no que diz respeito ao conceito de performatividade de gênero, Mott (1987), abarcando a historicidade da mulher lésbica no contexto social e literário brasileiro, Foucault (2015), discutindo acerca da ideia de perversidade na sexualidade, etc. Sendo a mulher lésbica duplamente transgressora, uma vez que rompe com o que está imposto social-cultural-historicamente acerca daquilo que se compreende do ser mulher, partimos de um projeto de pesquisa³, ainda em desenvolvimento, cujo objetivo é não apenas categorizar obras que apresentem personagens lésbicos, mas, sobretudo, compreender quais os engendramentos que caracterizam tais personagens; quem são, como são descritos; o que fazem, etc. As “mulheres macho”, presentes nas narrativas, constituem um pequeno grupo de personagens estereotipadas, marcadas como “invertidas”, sujeitos “feios”, “andróginos”, animalizados; carregando duplo estigma cultural e historicamente difundidos: por serem mulheres e lésbicas.

Palavras-chave: Literatura Brasileira, Estudos de Gênero e Sexualidades, Lesbianidades.

¹ Mestranda do curso de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, carolinnetaveira@hotmail.com;

² Professor Orientador: Doutor, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, alveswanderlan@yahoo.com.br.

³ A pesquisa visa ao mapeamento de personagens lésbicas na literatura brasileira, dos séculos XIX e XX, sob o recorte do gênero em prosa. Esta, então, faz parte do projeto de dissertação de mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade.

